

---

## **Editorial**

---

Apresentamos nesta edição de *Serviço Social em Revista* artigos produzidos por autores que participaram do nosso II Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social: Desafios Contemporâneos; III Seminário Nacional de Território e Gestão de Políticas Sociais e II Congresso do Direito à Cidade e Justiça Ambiental, realizado na Universidade Estadual de Londrina (UEL) em julho/2017. São autores que ampliaram seus artigos e aprofundaram a análise de pesquisas e experiências para socializá-los com os leitores das diferentes áreas de conhecimento – serviço social, geografia e direito - que conjugaram seus saberes sobre temáticas contemporâneas que desafiam a agenda política do país, especialmente nesse cenário de perda de direitos fundamentais e retrocessos políticos. Além desses trazemos três artigos submetidos à revista em fluxo contínuo que dialogam muito bem com o debate geral desta edição.

Os primeiros artigos tematizam desafios postos à política de habitação, tais como a análise da implementação do Programa Minha Casa Minha Vida na cidade de Porto Alegre e o direito à moradia para idosos. Um deles problematiza a questão do acesso à moradia a idosos de baixa renda, o que leva à difícil e necessária relação entre o envelhecimento populacional e o desenvolvimento urbano. O outro, parte do pressuposto de que morar de forma digna perpassa condições objetivas e alcança aspectos subjetivos, destacando a ambiência na formação da moradia digna em um condomínio exclusivo para idosos de baixa renda.

A preocupação com o envelhecimento também aparece em artigo que aborda a animação sociocultural como promotora da satisfação e qualidade de vida no processo de envelhecimento a partir da análise qualitativa de estudo empírico realizado na região de Castelo Branco (Portugal).

Pautando o direito à saúde, um dos textos expõe as condições socioeconômicas das famílias portadoras de doença falciforme da comunidade Negros do Riacho. O outro discute a caracterização das famílias de crianças com doenças respiratórias internadas na Unidade Pediátrica do HU/UFSC, demonstrando que as categorias “dinâmica e rede de apoio familiar” e “acesso aos serviços de saúde e medicamentos” influenciam nas

possibilidades de cuidado por parte dos familiares, podendo comprometer as condições de saúde das crianças acometidas por essa doença.

Somam-se a esses, dois artigos que tratam da violência contra mulher. Um tem como foco as expressões dessa violência perpetrada contra mulheres que vivem no campo e que expressam experiências sociais marcadas pela divisão sexual do trabalho e pela ausência e/ou insuficiência de rede pública de atendimento. O outro analisa a relação entre o fenômeno da violência e a Lei Maria da Penha na sociedade patriarcal-racista-capitalista e suas particularidades na sociedade brasileira.

Outros dois artigos tratam de aspectos do Estado penal. Um aborda a relação entre fenômenos que atingem a vida das mulheres e a implicações deste Estado que prioriza políticas punitivas em detrimento das que se voltam à garantia de direitos. Traz elementos que permitem tecer aproximações em relação ao nível de observância dos instrumentos normativos nacionais e internacionais que garantem os direitos essenciais à dignidade de mulheres em privação de liberdade, a partir de pesquisa empírica na Penitenciária Feminina do Paraná. O segundo artigo, dentro desta temática, apresenta avalia a funcionalidade da prisão no sistema capitalista demonstrando que tal instituição apresenta-se como um importante instrumento estatal no âmbito da regulação da força de trabalho, sobretudo no terreno em que Marx denominou de superpopulação relativa.

Um outro aspecto estruturante do Estado burguês é discutido no artigo sobre a luta pela terra no contexto da apropriação fundiária marcada pelos interesses políticos e econômicos das elites brasileiras.

Por fim, dois artigos pautam a importância da participação popular. O primeiro deles aborda a experiência em formação para a comunicação popular e comunitária junto às lideranças de movimentos sociais em Londrina/PR e outro tem como foco a aprendizagem na Educação Permanente no Sistema Único de Assistência Social, ponderando limites dos espaços institucionalizados e gradientes formas de participação.

Andrea Rocha da Silva

Márcia Pastor